

BAPTISMO

L. N.º 11

1877-1878

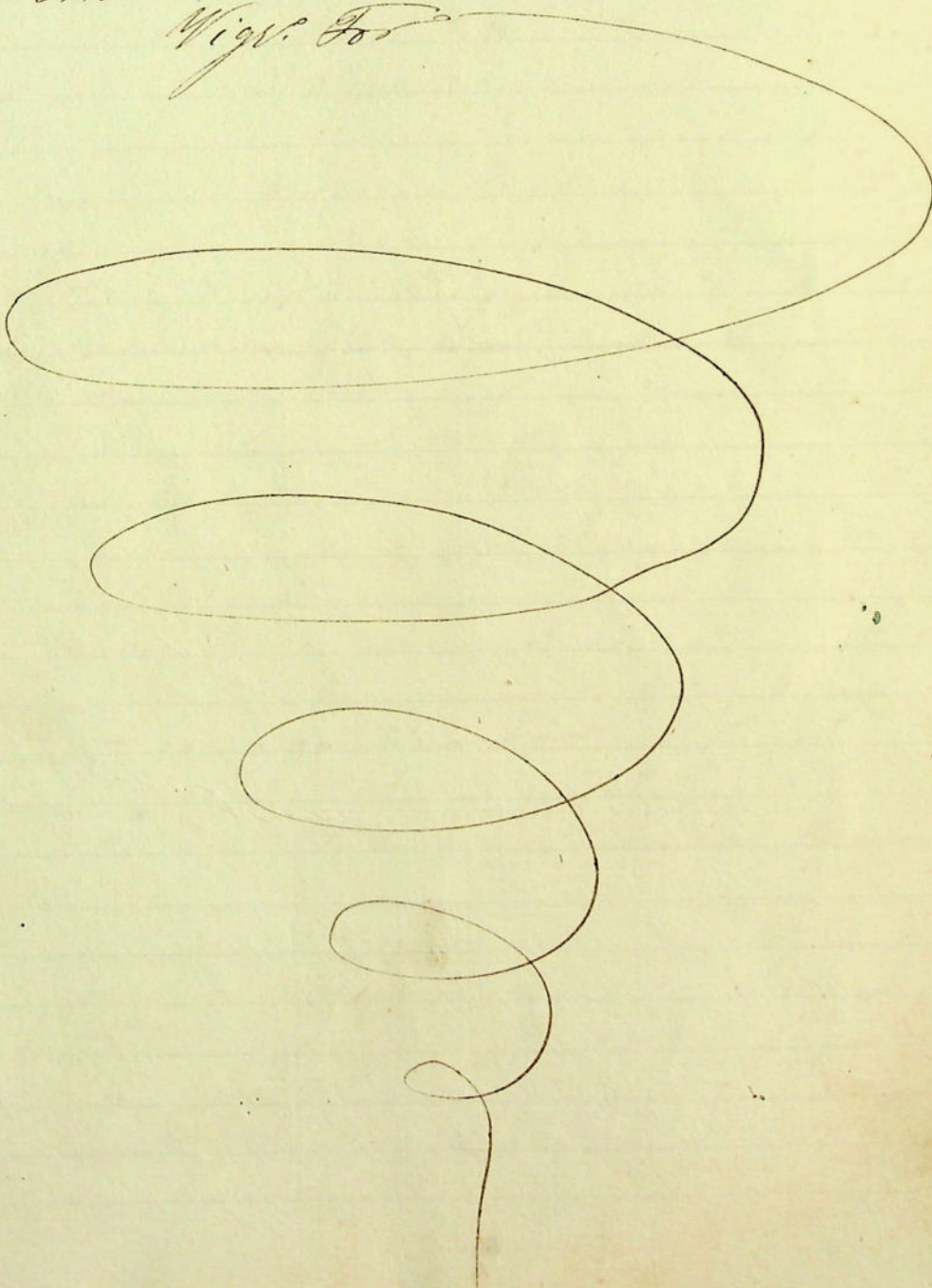
Livro N.º 11

Baptisados

1877

1
O Vig. M. Barcellos
Hade este livro servir para n'elle se
lançar os termos de baptismos celebra-
dos na Parochial Igreja de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava. Vai nume-
rado e rubricado com a firma que
uso = O Vig. M. Barcellos = E para
constar lavrei o presente termo
d'abertura que assigno. Vigara-
ria Foranea da Ilha Brava 31 de
Dezembro de 1876 -

J. Antunes Machad Barcellos
Vig. For



O Vig. Ant. Machad Barcellos

N.º 1
Paul,
filha legítima
de Francisco
Antonio Spencer
e Margarida
da Leite Spencer.

No primeiro dia do mes de Janeiro do
ano de mil oitocentos setenta e sete, na
Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome
de Paul, que nasceu n'esta freguezia
no dia quatro de Junho de mil oitocentos
setenta e seis, filho legítimo de Fran-
cisco e Antonia Spencer e Margarida Leite
Spencer, aquelle natural da Ilha da Boa-
Vista, desta da Ilha Brava, freguezia
de S. João Baptista, parochianos desta fre-
guezia, moradores na cidade da Praia da
Ilha Brava; neto paterno de Serafim Antonio L-

Retrahi unum centum
dao em 5 de maio
de 1882. Alarvelo.
Plantillam
em 28 de
maio de 1880.
28 de
Junho de 1877.
Parochia:
Circularem
no endr, porem
sem frequencia
de S. Sebastião, Portugal
continental em 14
de Fevereiro de 1854
Rejido e olido no
228, felder 1148
120.
Dre. unum
arguendo no
de cano pomeir
seste cano.
p. 14/5/854

ta; neto materno de Brito Spencer, e mater-
na de Luiz d'Almeida Leite e Loucacia da
Reconhecimento Leite; foram padrinhos João Riquelme
Sebastião, português de S. Paulo, viuvo, facultador n'esta
Ilha, e Anna Leite Antaga, casada, os qua-
es todos se derem os proprios. E para
constar, mandei lavrar em duplica-
do este termo, que depois se lido
e conferido perante os padrinhos, co-
migo, todos assignaram. Era ut supra.
João Machad

Anna Leite Antaga
O Vig. Ant. Machad Barcellos

N.º 2
João,
filho legítimo de
Francisco Antonio
Spencer e Margarida
da Leite Spencer.

No primeiro dia do mes de Janeiro do
ano de mil oitocentos setenta e sete, n'esta Parochial
de S. João Baptista da Ilha Brava, Di-
ocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
individo do sexo masculino a quem
dei o nome de João, que nasceu n'esta

Não, solteiro, empregado publico, e suas
todas e serem os proprios. E para comen-
tar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo, que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo todos e assig-
nados. Era ut supra.

Julio Cesar Figueira
Jose Joaquim Sanez.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

João Carlos,
filho legítimo de José Joaquim de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese do Cabo Verde, baptisado solemnemente em
S. Antonio de Lina, a quem dei o nome de Carlos, que
se nasceu nesta freguesia no dia cinco de janeiro de mil
oitocentos e setenta e quatro, filho legítimo de
Christianna Jose Vinheira de S. Antonio de Lina e
Jose Vinheira de S. Antonio de Lina, ambos naturais da
Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se
reuniram em matrimonio, parochianos desta freguesia,
morados no sitio de Castello, neto paterno de Carlos Jose
Vinheira e Marianna Gregoria de Lima e Maria Duarte de Lima,
casados, e maritimo, e sua mulher Clementina de Jesus
Baptista. Vivida, e suas todas e serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos, comigo

Vid. o livro nº 47, p. 44 do
anno de 1894. O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 6
Nos dez dias do mez de janeiro do anno
de mil oitocentos e setenta e seis, na
parochia da Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Diocese do Cabo Verde,
Lires e Maria Baptista solemnemente unidos
em matrimonio, a quem dei o nome de Carolina,
que nasceu nesta freguesia no dia dez de agosto
de mil oitocentos e setenta e seis, filha legítima de
Julio Cesar Figueira e Maria Gonçalves, ambos naturais
da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se
reuniram em matrimonio, parochianos desta freguesia,
morados no sitio de Castello Grande, neto paterno de
Eufemia Lires, e materna de Pedro Gonçalves e Simão
de Borgo, foram padrinhos
Braz de Pinna, casado, lavrador, e Carolina Gomes,
solteira, as quaes todas e serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos, comigo

Antonio Machado Barcellos

Era ut supra.
Braz de Pinna

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 7

João,
filho legítimo
de all. duod. de
Ricardo da Lomba
e Carlota
Osorio Cabão.
Mae extrato em
17-6-1743.
O Haroco.
F. Fr. Duarte

Em treze dias do mez de Janeiro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, n' esta Igreja
parochial de S. João Baptista, da Vila
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo de sexo mascu-
lino a quem dei o nome de João, que
nasceu n' esta freguezia no dia vinte e
nove de Junho de mil oitocentos setenta e seis,
filho legítimo de Ricardo Ricardo
da Lomba e Carlota Osorio Cabão, am-
bos naturaes da Vila Brava, freguezia
de S. João Baptista, onde se receberam em
matrimonio, parochianos d' esta fre-
guezia, moradores no sitio de Achada
Loana; neto paterno de Ricardo, da
Lomba e Maria Julia da Lomba, e
materno de Julio Osorio Calvadeira
petua de Santa, foram padrinhos
e Athanario José Pereira e Joaquin Osor-
io Cabão, ambos solteiros e maritimos,
os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
comigo todos assignaram.

Era ut supra.
Athanay José Pereira
Joaquin Osorio Cabão
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 8

Lebania,
filha legítima
de Porfirio dos Santos
e Maria Trunete

Em quatorze dias do mez de Janeiro do
anno de mil oitocentos setenta e sete,
n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptizei solemnemente um individuo

Estabimma, de sexo feminino, a quem dei o no-
me de Lebanon, que nasceu n' esta fre-
guezia no dia vinte de Dezembro de mil
oitocentos setenta e seis, filha legítima
de Porfirio dos Santos e Leubania
Francisca, ambos naturaes da Vila Brava,
freguezia de S. João Baptista, onde se
receberam em matrimonio, parochi-
anos d' esta freguezia, moradores no
sitio de Pedro, neto paterno de all. duod.
Alves, e materna de Anna Francisca;
foram padrinhos José de Senna,
solteiro, maritimo, e Barbara Eugenia
Albedina, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo todos assignaram. Era ut supra.

José de Senna
Barbara Eugenia Albedina
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 9

Anna,
filha natu-
ral de Nova
Gondalves.
Estabimma, de
sexo feminino,
a quem dei o
nome de Anna,
que nasceu n' esta
freguezia no dia
doze de Agosto de
mil oitocentos
setenta e seis,
filha natu-
ral de Nova
Gondalves, natural
da Vila Brava,
freguezia de S. João
Baptista, pa-
rochiana d' esta freguezia, morador

Em quatorze dias do mez de Janeiro do
anno de mil oitocentos setenta e sete,
n' esta Igreja Parochial de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
de sexo feminino, a quem dei o no-
me de Anna, que nasceu n' esta
freguezia no dia doze de Agosto de
mil oitocentos setenta e seis, filha natu-
ral de Nova Gondalves, natural da Vila
Brava, freguezia de S. João Baptista, pa-
rochiana d' esta freguezia, morador

O Vig. Antonio Machado Barcellos

na sítio de Santo Grande, nota mater-
na de Santo Gonçalves e Catharina da
Touzeira; foram padrinhos João Ga-
ma, casado, marítimo, e Thabell, Conde
de, colheira, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei la-
brar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo, mãe e assigna-
ram por de claudrem não e abberem
recrever. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 10
e Vareira, do anno de mil oitocentos setenta e seis,
filha natural da Igreja Parochial de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Lopes e
Tudo, baptisado solemnemente em
individual do sexo feminino a quem
dei o nome de Vareira, que mora
em esta freguesia no dia cinco de
Fevereiro de mil oitocentos setenta e seis,
filha natural de Maria Lopes, natu-
ral da Vila de Fogo, freguesia de São
Severino, parochiana desta freguesia
moradora no sítio de Cabanis, nota ma-
terna de Antonio Lopes, foral de Paqui-
na Soares, foram padrinhos João Pa-
quim de Oliveira, casado, Carri-
teiro, e Catharina da Gachá de Leitão de
Xerxes, casado, os quaes todos sei serem
os propios. E para constar mandei
labrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo, todos e assi-

gnaram. Era ut supra.

João Joaquim de Oliveira

Maria M. Freitas e Legendre
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 11
Cetuna, do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta
filha natural da Igreja Parochial de S. João Baptista
da Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Santinho de, baptisado solemnemente em indi-
vidual do sexo feminino a quem dei
o nome de Cetuna, que mora em
esta freguesia no dia sete de Janeiro

de mil oitocentos setenta e sete, filha
natural de Cetuna Santinho, na-
tural da Vila Brava, freguesia
de S. João Baptista, parochiana des-
ta freguesia, moradora no si-
tio de Santinho, nota mater-
na de Antonio Santinho e Maria
Gonçalves, foram padrinhos
de João Joaquim e Thabell, em
pregados publicos, e José de S. João
de, lavrador, os quaes todos sei serem
os propios. E para constar mandei
labrar em duplicado este ter-
mo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, co-
migo, todos e assignaram.

João Joaquim Thabell
José de S. João de
O Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 12
Cecilia e um dia cinco de Janeiro

Angelina, no do anno de mil oitocentos setenta e
sete, filha natural desta Igreja Parochial de S. João Ba-
ptista da Ilha Brava, Direccão de Cabo Verde,
mãe.
baptisada solemnemente com individuo do sexo
feminino, a quem se dá o nome de Ange-
lina, que nasceu nesta freguesia no
dia dois de outubro de mil oitocentos setenta e
sete, filha natural de Libania Coma, natural
da Ilha Brava, freguesia de S. João Ba-
ptista, parochiana desta freguesia, mora-
dora no sitio da Bahia; neto materna
de João Gomes de Constantina Tires;
poram padrinhos Sr. Taria e a Lucrecia,
cristã, neobaptista, e Eliechaila Fortes
solteira, os quaes doo seu serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assigno como padrinhos, para a madrinha
e lavrar, não saber escrever.

Era ut supra.

João Taria de Andrade
O Vig. Antonio Machado Barcello

N.º 13
Aos vinte e um dias do mes de Janeiro do
anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja
Parochial de S. João Baptista, da Ilha Brava,
Direccão de Cabo Verde, baptisada solemnemente
de Vinna. se um individuo do sexo feminino, a quem
se dá o nome de Mariana, que nasceu
em esta freguesia no dia vinte e qua-
tro de dezembro de mil oitocentos seten-
ta e sete, filha natural de Rosa de Vinna,
natural da Ilha Brava, freguesia de S.
João Baptista, parochiana desta freguesia,

7
O Vig. Antonio Machado Barcello

queria, moradora no sitio de C. alto
Grande; neto materna de Estanislau
Ribeira e a Maria de Santa Anna; poram
padrinhos Policarpo de Barros, casado, ma-
ritimo, e Candida Maria Leitão, casada,
os quaes doo seu serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
assigno como a madrinha, por e pa-
drinho declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Candida M.ª Leitão

O Vig. Antonio Machado Barcello

N.º 14
Aos vinte e um dias do mes de Janeiro
do anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha natural desta Igreja Parochial de S. João Baptista
da Ilha Brava, Direccão de Cabo Verde,
na de Santa. baptisada solemnemente com individuo
do sexo feminino, a quem se dá o nome
de Maria, que nasceu nesta fregue-
sia no dia vinte e dois de dezembro
de mil oitocentos setenta e sete, filha na-
tural de Anna de Santa, natural da
Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista
parochiana desta freguesia, morado-
ra no sitio da Bahia; neto materna
de Flauto Dias e a Maria de Santa; poram
padrinhos Reverendo Vigario baptisante
e actual Parocho desta e a Luiz e Domi-
gos de Barros, solteira, a qual se ser
a propria. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser lido
e conferido perante a madrinha, não saber

que com esta por declarada não se ha escritura.
Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 15

Maria,
filha legiti-
ma de José
Luiz de
Braga, Direcc
de Cabo Verde,
baptisado solemnemente um individuo de se-
culo e
Cunha, minimo, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

Assimile e um dia do mez de Janeiro de
anno de mil oitocentos setenta e sete, nasceu
esta filha legitima de Maria Luíza de S. João Baptista da
Cunha, minima, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

receberam em matrimonio, parochia-
nos d'esta frequeria, moradores no sitio
de S. Sebastianio; nota paterna de João Gon-
çalves e Terpetua Fortes, e materna de
Joaquim de Barros e Anna de Burgo, fo-
ram padrinhos José da Rosa d'Almeida, sol-
teiro, marítimo, e Domingas Maria
Faria, solteira, a quem de todos se serem os
proprios. O parâ constar mandei lazar
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos,
conigo todos assignaram. Era ut supra.

Jose da Proza d'Almeida
Domingas Maria de Faria.
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 16

Maria,
filha legiti-
ma de José
Luiz de
Braga, Direcc
de Cabo Verde,
baptisado solemnemente um individuo de se-
culo e
Cunha, minimo, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

Assimile e quatro dias do mez de Janu-
ra de anno de mil oitocentos setenta e sete,
neste egresso parochial de S. João Baptista da
Cunha, minima, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

Maria Luíza
de Burgo.

baptisado solemnemente um individuo
de seculo e
Cunha, minimo, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se
receberam em matrimonio, parochia-
nos d'esta frequeria, moradores no sitio
de S. Sebastianio; nota paterna de João Gon-
çalves e Terpetua Fortes, e materna de
Joaquim de Barros e Anna de Burgo, fo-
ram padrinhos José da Rosa d'Almeida, sol-
teiro, marítimo, e Domingas Maria
Faria, solteira, a quem de todos se serem os
proprios. O parâ constar mandei lazar
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padri-
nhos, conigo todos assignaram.

Era ut supra.
Jose Bernardo dos Santos
Carlota Thidim dos Santos
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 17

Maria Luíza
de Burgo,
filha legiti-
ma de José
Luiz de
Braga, Direcc
de Cabo Verde,
baptisado solemnemente um individuo de se-
culo e
Cunha, minimo, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

Assimile e cinco dias do mez de Janu-
ra de anno de mil oitocentos setenta e sete,
neste egresso parochial de S. João Baptista da
Cunha, minima, a quem dei o nome de Maria
de Burgo, que nasceu nesta frequeria no dia quinze
de Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
Extrahe-se um certidão legitima de casamento e gene-
alogia em 17 de Maio de 1897, Ovar, Braga, frequeria de S. João Baptista, onde se

receberam em matrimonio, parochia-
nos d'esta frequeria, moradores no sitio
de S. Sebastianio; nota paterna de João Gon-
çalves e Terpetua Fortes, e materna de
Joaquim de Barros e Anna de Burgo, fo-
ram padrinhos José da Rosa d'Almeida, sol-
teiro, marítimo, e Domingas Maria
Faria, solteira, a quem de todos se serem os
proprios. O parâ constar mandei lazar
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padri-
nhos, conigo todos assignaram.

Era ut supra.
Jose Bernardo dos Santos
Carlota Thidim dos Santos
O Vig. Antonio Machado Barcellos

de Estabimio José de Faria e Maria Sara-
 leta Riquinho. Ambos naturaes da Ilha
 Brava, frequencia de S. João Baptista,
 onde se receberam em matrimonio,
 porochianos desta frequencia, morado-
 rem no sitio de S. Roque; nota paterna
 de José de Faria, e Matrimonia com
 S. João de Carvalho, e materna de Estre-
 mol José Pinto e Maria Baptista;
 foram padrinhos Narciso de Burgo,
 Soltiro, marítimo, e a Sr.ª de
 Santa Barbara de Novais, tendo repre-
 sentada a Sr.ª da mesma Subhorra
 de Novais, neste acto, Cesar da Silva
 Pinto Filho, Soltiro, negociante, e gnaes
 todos sci serem os proprios. E para em-
 tom mandei lavrar em duplicad
 este termo, que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos,
 comiga todos e assignaram.

Era ut supra.

Narcizo J. Burgo

Cesar S. Pinto

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 18

João,
 filho legitimo desta Igreja Parochial de S. João Baptista
 de Joaquim da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Baptis-
 tado e est. sei solemnemente um individuo do sexo
 macho na quem dei o nome de
 João, quem nasceu nesta frequencia a
 mais hora da manhã do dia seis de Janeiro de
 mil oit. centos e setenta e sete, filho legiti-
 mo de Joaquim Gomes e Anna de Almeida.

da, ambos naturaes da Ilha Brava, fre-
 quencia de S. João Baptista, onde se recebe-
 ram em matrimonio, porochianos dis-
 ta frequencia, moradores no sitio de Santa
 Elizabetha; nota paterna de Maria Gomes,
 e materna de Manuel Antonio Ra-
 driques e Estephina Maria de Almei-
 da; foram padrinhos Casimiro Francisco
 de Monteiros, Soltiro, e Carlota de Jesus
 de Monteiros, Soltira, e gnaes todos sci serem
 os proprios. E para em tom mandei lavrar
 em duplicad este termo, que depois de
 ser lido e conferido perante os pa-
 drinhos, comiga todos e assignaram.

Era ut supra.

Casimiro Francisco Monteiros.
 Carlota de Jesus Monteiros
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 19

João,
 filho natu-
 ral de Elvira
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
 tado e nasceu solemnemente um individuo do sexo ma-
 chos e fêmeas, a quem dei o nome de João, que
 nasceu nesta frequencia no dia de seis de
 Janeiro de mil oit. centos e setenta e sete,
 filho natural de Elvira de Almeida e nascimento
 de S. João Baptista, natural da Ilha Brava, frequen-
 cia de S. João Baptista, porochiano desta
 frequencia, moradores no sitio de Braga;
 nota materna de Leonarda Soares das An-
 dades; foram padrinhos José Joaquim de
 Jesus, Casado, Calafate, e Carlota de Jesus
 de, Soltira, os quaes todos sci serem

re proprio. E para comstar mandei la-
brar em duplicado termo ligo duplicado
este termo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno com
o padrinho, por a madreinha se declarar
nã saber escrever. Era ut supra.

José Joaquim de Jesus
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 20

Trinta e um dias do mez de Janeiro
do anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima desta Egreja Parochial de S. Joã Baptista
de Rufim da Lomba e da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Lomba e com se, baptisada solemnemente, em virtude
na Duarte. do sexo feminino a quem deu o nome
de Maria, que nasceu nesta frequencia
no dia vinte e cinco de Setembro do
oitocentos setenta e seis, filha legitima
de Rufim da Lomba e da ilha Duarte
te, ambos naturaes da ilha Brava, fe-
quencia de S. Joã Baptista, onde se
receberam em matrimonio, pa-
drinhos desta frequencia, moradores
no sitio de S. Pedro Grande, neto pater-
na de Norberto da Lomba e Clara
da Rosa, e materna de Joã Duarte
e Carlota Duarte; foram padrinhos
João José e Norberto, casado, marido
e mãe sua, mulher Carlota de Sousa
Norberto, os quaes todos se serem
re proprio. E para comstar man-
dei fazer em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo todos
assignaram. Era ut supra

Faleceu no dia
9 de Setembro
de 1967, casado
com a Sr. Maria
João de Almeida
123, do bairro
n. 26.
1967, 19/11/67
Antonio Machado

Coza José Norberto
Carlota Sousa e Norberto
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 21
Guilhermina,
filha legitima
de Theophilo Gomes
Serena e Maria
do bento.

Trinta e um dias do mez de Janeiro do an-
no de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. Joã Baptista da ilha
de Rufim da Lomba e da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada
solemnemente, em virtude do sexo
feminino a quem deu o nome de Guilhermina, que
nasceu nesta frequencia, no dia primeiro
de Novembro de mil oitocentos seten-
ta e seis, filha legitima de Theophilo Gomes
Serena e Maria do auto, ambos nate-
raes da ilha Brava, frequencia de S. Joã
Baptista, onde se receberam em matrimonio,
parochianos desta frequencia, moradores
no sitio de Santa Barbara, neto pater-
na de Francisco Gomes Serena e Chere-
za da Lomba, e materna de Celestina
do bento e Maria José do bento, foram pa-
drinhos Carlos Antonio e Afonso, ca-
sado, e Director de Mangia da ilha
de Rufim, e Bernardino Antonio do auto,
casado, negociante, e quaes
todos se serem re proprio. E para com-
star mandei fazer em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo
todos assignaram. Era ut supra.

Luz Antonio Afonso
Bernardino Antonio Moes e outros
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 22
Carlota, 10 de anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista da
ma de Estrela, Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
mo do nate e tizei solemnemente um individuo do se-
dara José do feminino a quem dei o nome de Carl-
de Souza. Nota, que nasceu n'esta freguesia no
dia vinte e quatro de Dezembro de mil oitoc-
centos setenta e seis, filha legitima de Estrela,
mãe Duarte e Carl José de Souza, ambos
naturais da Vila Brava, freguesia de S. João
Baptista, onde se receberam em matrimô-
nio, parochianos d'esta freguesia, ma-
radres no sitio de S. Barbara; nota patern-
na de Antonio Duarte e Thozia de Souza,
e materna de Sabino José de Souza e Dona
João José Galvão; foram padrinhos Luiz de
Senio Alamo, casado, Directo do Alamo,
dega d'esta Vila Brava eigo Thozia, Ma-
ha de Valle, casada, e quatro outros sei-
rem os proprios. - E para constar
mandei lavrar em duplicad
este termo, que depois de ser lido e conpe-
rido perante os padrinhos, assigno
com o padrinho, por a madre não ha de
ditar não saber escrever. Era ut supra

Luiz Antonio Alamo
P. Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 23
Augusto, 10 de anno de mil oitocentos setenta e sete, n'esta
filha legitima de Igreja Parochial de S. João Baptista da Vila
João Vieira e Thozia Brava, freguesia de S. João Baptista,
da Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptis-
mo do nate e tizei solemnemente um individuo do se-

solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Augusto, que
nasceu n'esta freguesia no dia dez de
Janeiro de mil oitocentos setenta e sete,
filho legitimo de João Vieira e Thozia Brava
do Scorro, e iguel natural da Vila Brava
freguesia de S. Lourenço,
e esta da Vila Brava, freguesia de S.
João Baptista, onde se receberam em
matrimônio, parochianos d'esta fregue-
ria, moradores no sitio de S. Barbara,
neto paterno de Manoel Vieira e Maria
da Luz de Burgoe materno de Manoel
Vieira Socorro e de Aguelina e Alberto
e Martins; foram padrinhos José Pires
de Amarante, Solteiro, Marítimo, e
Cambida Pires de Amarante, Solteira,
e os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois de ser
lido e conperido perante os padrinhos,
assigno com o padrinho, por a madre
não ha de ditar não saber escrever. Era ut supra
José Pires de Amarante
P. Vig. Antonio Machad Barcellos

N.º 24
Anna, 10 de anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha nata n'esta Igreja Parochial de S. João Baptista
ral de e Maria da Vila Brava, Diocese de Cabo-Verde,
da Rosa. baptis-
mo do nate e tizei solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Anna, que nasceu n'esta fregue-
ria no dia oito de Setembro de mil oitoc-

centos e setenta e seis, filha natural de Maria da Rosa, natural da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochiana d'esta freguesia, moradora no sitio de Lavasso, netã materna de Constantina da Rosa; foram padrinhos Januario e Antonio, casados, Carrago, e Anna Conceição da Silva, solteira, os quaes todos seí serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo, não assignando pro declarar não saberem escrever. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 25
 Condição
 de João Vibeiro e Libânia d'Encarnação

As quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Ilha da Ilha Brava, Diocese de São Paulo, baptizei publicamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Condição, que nasceu em esta freguesia no dia vinte e quatro d'Outubro de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima de João Vibeiro e Libânia d'Encarnação, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Matta Grande; netã paterna de Francisco Vibeiro e Rosa de Lima, e materna de Antonio José d'Encarnação e Joaquina Balboa; foram padri-

nhos Rufino da Lomba, casados, e Carpinheiros, e Joana L. João Soares, casados, os quaes todos seí serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo como padrinhos, por a mãe não se declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Rufino da Lomba

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 26
 Maria, filha natural de Trabel de Lima.

Em quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Ilha da Ilha Brava, Diocese de São Paulo, baptizei publicamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu em esta freguesia no dia tres de Janeiro de mil oitocentos e setenta e sete, filha natural de Trabel de Lima, natural da Ilha Brava, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana d'esta freguesia, moradora no sitio de Basterna; netã materna de Antonio de Lima e Maria de Lima; foram padrinhos João Baptista de Faria, menor, e Maria de Jesus e Alfama, solteira, os quaes todos seí serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com a mãe, por a mãe não se declarar não saber escrever. Era ut supra.

Maria de Jesus Alfama.

Nº 27
Manoel,
filho legítimo de
Antonio Ribeiro
e Emilia Gonçalves
res.

O Vizeu Antonio Machad Barcellos

Aos cinco dias do mez de Fevereiro do
anno de mil oitocentos setenta e sete,
nesta Igreja Parochial de S. Joao Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Ma-
noel que nasceu nesta frequencia
no dia no dia quatro de Novembro
de mil oitocentos setenta e seis, filho
legítimo de Antonio Ribeiro e E-
milia Gonçalves, ambos natu-
raes da Ilha Brava, frequencia
de S. Joao Baptista, onde se re-
ceberam em matrimonio, paro-
chianos d'esta frequencia, mo-
radores no sitio no sitio de João
da Voliz; neto paterno de Domingos
Ribeiro e Florinda Tavares, e ma-
terna de Constantina da Rosa; fo-
ram padrinhos Luiz de Lima, cas-
ado, pastor, e Florinda da Lomba,
solteira, os quaes todos se dizem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, Comignão e assignaram pro-
prietarios e declararam não saber escrever.

Era ut supra.

O Vizeu Antonio Machad Barcellos

Nº 28
Guilhermina,

Aos dez dias do mez de Fevereiro do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta

O Vizeu Antonio Machad Barcellos

filha legítima e filha Parochial de S. Joao Baptista da Ilha
de Rosmaldo Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo femi-
nia a quem dei o nome de Guilhermina
Ferreira. que nasceu nesta frequencia no dia
de treze de Setembro de mil oitocentos seten-
ta e seis, filha legítima de Vitorino
de 1898. Machad do Ferreira e Maria Ferreira
Ferreira, ambos naturais da Ilha Brava, frequen-
cia de S. Joao Baptista, onde se rece-
beram em matrimonio, parochianos
d'esta frequencia, moradores no sitio
de Lem, neto paterno de Manoel
Ferreira Pintado e Maria Rodrigues,
materna de Joao Rodrigues Ferreira
e Catharina do Coutinho; foram padri-
nhos José de Souza Aguiar, marítimo,
e Guilhermina de Fereido Tavares,
casada, os quaes todos se dizem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido pre-
sente os padrinhos, assignaram
a matrinha, pois o padrinho
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Guilhermina. da Silva. Tavares
O Vizeu Antonio Machad Barcellos

Nº 29

Luiza,

filha legítima e filha Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Luiza, que nasceu nesta

frequencia no dia vinte e um de Janeiro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legitima de Thomaz de Lima e Domingas Tavares de Lima, a quem natural da Ilha do Fogo, frequencia de Nossa Senhora da Conceicao e esta da Ilha Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de Alto Branco; meta paterna de elle e sua mulher de Lima e Anna de Lima, e materna de elle e de Thomaz Tavares de Lima e estrangeira de Joao Bocho; foram padrinhos Antonio de Andrade, casado, Casado, e sua mulher e o catholico Tavares de Lima, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, omigo não assignaram por se declarar não sabermos escrever.

Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 30
Karianna,
filha legitima
de Joao Rodrigues
e Eugenia Gar-
cia.

No decimo dia do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Lagoa Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem se nome de Karianna, que nasceu nesta frequencia no dia cinco de Setembro de mil oitocentos e setenta e seis, filha legitima de Joao Rodrigues e Eugenia Garcia, a quem natural da Ilha Brava, Diocese de Lagoa Verde, frequencia de Nossa Senhora da Conceicao e esta da Ilha Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam

em matrimonio, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de S. Pedro; meta paterna de Antonio Rodrigues e Isabel de Andrade, e materna de Joao Garcia e Maria da Rosa; foram padrinhos, Henrique Garcia, solteiro, maritimo, e Joanna da Silva Barbosa, solteira, a quem todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, omigo não assignaram por se declarar não sabermos escrever. Era ut supra.

O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 31
No decimo dia do mes de Fevereiro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja Parochial de S. Joao Baptista da Ilha Brava, Diocese de Lagoa Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem se nome de Eugenia, que nasceu nesta frequencia no dia cinco de Janeiro de mil oitocentos e setenta e sete, filha legitima de Thomaz de Lima e Olimpia Gonçalves, a quem natural da Ilha do Fogo, frequencia de S. Lourenço, e esta da Ilha Brava, frequencia de S. Joao Baptista, onde se receberam em matrimonio, parochianos desta frequencia, moradores no sitio de Alto Branco; meta paterna de elle e sua mulher de Lima; foram padrinhos, Joao de Carvalho, solteiro, maritimo, e Anna de Lima e o catholico, solteiro, a quem todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de se lido

e conferido perante os padrinhos, comigo não se assig-
naram para declarar não saberei escrever.

Era ut supra.

Antônio Machado Barcellos

N. 32. Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do
de 1905, eu, Antônio Machado Barcellos, filho legítimo,
de idade de mil e oitenta e sete, nesta Igreja Paroquial
de São João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo-
da Lomba, masculino a quem dei o nome de Antônio,
que nasceu nesta freguesia no dia de hoje de
1905, filho legítimo de Manoel Garcia e Genoveva da
Lomba, ambos naturais da Vila Brava, freguesia

de São João Baptista, onde se receberam em
matrimônio em 1905, no sítio de Raiz, neto paterno

de Manoel Garcia e Maria da Graça,
e materno de João da Lomba e Maria
Cristina de Pinna, foram padrinhos
Antônio da Lomba e Nêves, solteiros e cas-
primo, e Clara José Teixeira, solteira,
e quando se fizeram os propósitos.

E para constar mandei e doar
em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno com o
padrinho, por a madrinha de claus-
sar não saber escrever. Era ut supra.
Antônio da Lomba Neves
Antônio Machado Barcellos

N. 33. Aos vinte e seis dias do mês de Fev-
reiro do anno de mil e oitenta e sete,

Margarida,

Antônio Machado Barcellos

filha legítima desta Igreja Paroquial de São João Baptista
de Manoel Garcia e Genoveva da Vila Brava, Diocese de Cabo-
da Lomba, feminina a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia quatro
de Novembro de mil e oitenta e sete, filha legi-

tima de José da Silva Brava, Diocese de Cabo-
da Lomba, e Victoria da Rosa, a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia cinco de Novembro de mil e oitenta e sete,
filha legítima de José Bernardes
de Souza e Victoria da Rosa, a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia cinco de Novembro de mil e oitenta e sete,
filha legítima de José Bernardes
de Souza e Victoria da Rosa, a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia cinco de Novembro de mil e oitenta e sete,

onde se receberam em
matrimônio em 1905, no sítio de Raiz, neto paterno
de Manoel Garcia e Maria da Graça,
e materno de João da Lomba e Maria
Cristina de Pinna, foram padrinhos
Antônio da Lomba e Nêves, solteiros e cas-
primo, e Clara José Teixeira, solteira,
e quando se fizeram os propósitos.

E para constar mandei e doar
em duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assigno com o
padrinho, por a madrinha de claus-
sar não saber escrever. Era ut supra.

N. 34. Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro
do anno de mil e oitenta e sete,
filha legítima desta Igreja Paroquial de São João Baptista
de Manoel Garcia e Genoveva da Vila Brava, Diocese de Cabo-
da Lomba, feminina a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia quatro
de Novembro de mil e oitenta e sete, filha legi-

tima de José da Silva Brava, Diocese de Cabo-
da Lomba, e Victoria da Rosa, a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia cinco de Novembro de mil e oitenta e sete,
filha legítima de José Bernardes
de Souza e Victoria da Rosa, a quem dei o nome de Estrela,
que nasceu nesta freguesia no dia cinco de Novembro de mil e oitenta e sete,

Margarida,

uma de Ilhéu da Corveia e Uermimaria da Rosa,
aquelle natural da ilha do Fogo, frequencia de S. Lou-
renço, e esta da ilha Brava, frequencia de S. João
Baptista, onde se receberam em matrimonio,
parochianos desta frequencia, moradores no sitio
do Cabanis, metá paterna de Salgueiro de Lima e
Joanna Louisa, e materna de Manuel Ribeiro e Ma-
ria da Rosa, foram padrinhos Laureano Cor-
reia, viuvo, e sapateiro, e Eugénia Ferreira,
solteira, os quaes todos sci serem os proprios.
E para conetar, mandei lavrar em du-
plicado este termo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno
com a madrinha, por o padrinho declarar
não saber escrever. Era ut supra.

Eugénia Ferreira.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 35
Vinte e cinco dias do mes de Fevereiro
de 1877, anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima desta Igreja Parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
tiano Spimula solemnemente um individuo do sexo femi-
na.
que nasceu nesta frequencia no dia quin-
ze de Setembro de mil oitocentos setenta e seis,
filha legitima de Christiano Spimula e Jo-
anna Pereira, ambos naturas da ilha
Brava, frequencia de S. João Baptista, pa-
rochianos desta frequencia, moradores no si-
tio de Siqueira Grande; metá paterna de
Emilia Spimula, e materna de Maria
de Souza; foram padrinhos José de Lima,
solteiro, mantim, e Cecilia Fernandes, sol-
teira, os quaes todos sci serem os proprios.

O Vig. Antonio Machad Barcellos

E para conetar, mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, assigno, com o
padrinho, por o madrinha declarar
não saber escrever. Era ut supra.

Jose da Penna

O Vig. Antonio Machad Barcellos

N. 36

Dez e cinco dias do mes de Fevereiro de
de 1877, anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta
filha legitima desta Igreja Parochial de S. João Baptista da
ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bap-
tista Pereira solemnemente um individuo do se-
xo femi-
na.
que nasceu nesta frequencia
no dia tres de Janeiro de 1877 de mil
oitocentos setenta e sete, filha legitima
de Estevão Pereira e Anna Soares, aqul
natural da ilha do Fogo, frequencia
de S. Lourenço, e esta da ilha Brava, frequencia
de S. João Baptista, onde se receberam em
matrimonio, parochianos desta frequencia,
Moradores no sitio de Lova Rodilla,
metá paterna de Pedro Pereira e Maria
da Conceição, e materna de Maria (fi-
lha) de Souza; foram padrinhos José Baptista do
Santo, casado, e empregado publico, e
Amalia Monteiro, solteira, os quaes
todos sci serem os proprios. E para conetar
mandei lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por a madrinha declarar
não saber escrever. Era ut supra.

Jose Bapt. dos Santos

O Vig. Antonio Machad Barcellos

extremia de Sima, a quelle natural de ilha
do Fogo, frequencia de Nossa Senhora das
juntas, e esta da ilha Brava, frequencia
de S. Joao Baptista, onde se recebeu
em matrimonio, parochianos
nos desta frequencia, moradores no
sítio de Lem; metá paterna de Pedro
Gomes e Maria e Anteiros, e materna
de Flautina de Sima; foram padri-
nhoes Joao Jose Maria Casado, e me-
godante, e Maria da Lomba, de
Sim, os quaes todos se serem os pro-
prios. E para constar, mandei lavar
em duplicado este termo, que depois
se ser lido e conhecido perante os padri-
nhos, e a igreja da dita parochia, por a
madrinha de obrar não poder esquecer.
Ea ut supra.

Joao Jose Maria
O Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 41
Emilia, de annos de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima desta Igreja Parochial de S. Joao Baptista
na e de Sima da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Rodrigues da, baptisada solemnemente, e em indivi-
duo e joannibus do sexo feminino a quem dei
S. Joao Tavaras nome de Emilia, que nasceu
n'esta frequencia no dia de vinte de
Tavaras de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima de Rufino Rodrigues
Loutado joanna S. Joao Tavaras, am-
bos naturaes da ilha Brava, frequen-
cia de S. Joao Baptista, onde se rece-
beram em matrimonio, parochi-

anos desta frequencia, moradores no si-
tio de Fontelhada; metá paterna de
Elle Ansel de Sima e Gertrudes Rodrigues,
e materna de Elle Ansel e Antoino Tava-
res e Gertrudes d'Encarnação. foram
padrinho Jesar Jose Venette e sua
mulher (Antola de Sima e Venette,
os quaes todos se serem os proprios.
E para constar, mandei lavar em
duplicado este termo, que depois
se ser lido e conhecido perante os pa-
drinhos, Comigo todos assignam.
Ea ut supra.

Jesar Jose Venette
Carlotta Tenna e Venette
O Vig. Antonio Machado Barcellos

Morto.

N.º 41
Antonio Tavaras de men de Março de an-
no de mil oitocentos setenta e sete, n.º
filho legitimo desta Igreja Parochial de S. Joao Baptista
na e de Sima da ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Rodrigues da, baptisado solemnemente em indivi-
duo e em sexo masculino, a quem dei o nome
de Antonio Tavaras de Elle Ansel, que nasceu n'esta fre-
quencia no dia de vinte e quatro de Feve-
reiro de mil oitocentos setenta e sete,
de Elle Ansel e Antoino Tavaras e
de Elle Maria Tavaras, ambos naturaes da
ilha Brava, frequencia de S. Joao
Baptista, onde se receberam em
matrimonio, parochianos d'esta
frequencia, moradores no sitio de Fontel-
hada; metá paterna de Joao Rodrigues e Maria Fortes,
e materna de Joao Tavaras e Antoino de Sima; foram

parinhos Nascido, Casado, e mariti-
mo, e avaria Soares, solteira, os quaes to-
do sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo
nao e assignaram por declararem não
saberem escrever. Era ut supra.
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 42 Apos tres dias do mez de março do anno de
Luzitano, mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja
filha natural ja Parochial de S. João Baptista da ilha
real de Moçim, Prava, Rioense de Alho-Verde, baptiseci
a Lopes. solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Gui-
lherme eus de Luzitano, que nasceu nesta frequencia a media
noite de 1775. trinta e um de janeiro de mil oitocentos
setenta e sete, filho natural de avaria de
Luzitano, filho natural da ilha Prava, frequencia
de S. João Baptista, parochiana desta
frequencia, morador no sitio de S. Jo-
ão da Grande; neto Materno de Lucinda de
Luzitano, foram padrinhos Theodorico Lobo de
Barros, Casado, maritimo, e avaria
Lobo de Barros, solteira, os quaes to-
do sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que de-
pois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo
nao e assignaram por de-
clararem não saberem escre-
ver. Era ut supra.
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 43
Opomas,
filho legitimo
de avaria de
Barros e Moçim
queta Nobre.

19
O Vig: Antonio Machado Barcellos

Apos quatro dias do mez de
março do anno de mil oitocentos
setenta e sete, nesta Igreja
ja Parochial de S. João Baptista
da ilha Prava, Rioense de Alho-
Verde, baptiseci solemnemente
um individuo do sexo masculi-
no a quem dei o nome de Tho-
mas, que nasceu nesta frequen-
cia, no dia primeiro de Novembro
de mil oitocentos setenta e seis, filho
legitimo de avaria de Barros e Moçim
queta Nobre, ambos naturaes da
ilha Prava, frequencia de S. João
Baptista, onde se receberam em ma-
trimonio, parochianos desta frequencia, mo-
radores no sitio de avaria; neto pa-
terno de avaria e Materno de avaria
Garcia, e Materno de avaria
Alho; foram padrinhos e Nascido de Bar-
ros, solteiro, e maritimo, e avaria de
Luzitano, solteira, os quaes to-
do sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos, assigna-
ram como padrinhos, por a madre não
declarar não saber escrever. Era ut supra.
Varago De Barros
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 44
Emilia, e avaria do anno de mil oitocentos
setenta e sete, nesta Igreja
filha natural de avaria ja Parochial de S. João Baptista

za Lopes. In Iha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
 tino solemnemente com individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de
 Emilia, que nasceu nesta freguesia
 no dia trois de Fevereiro de mil oitocen-
 tos setenta e sete, filha natural de Ju-
 zera Lopes, natural da Iha de S. An-
 tao, freguesia de Nossa Senhora do
 Rosario, parochiana d'esta freguesia,
 moradora no sitio de Pelim; nota ma-
 terna de Manoel Lopes e Maria
 Lopes; foram padrinhos Joao da
 Silva Costa, solteiro, lavrador, e Domi-
 gos Costa, solteiro, os quaes testifica-
 rem no proprio. E para constar
 mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos,
 omis não assignaram por
 declarar que não sabem escrever.
 Era no anno de mil oitocentos e setenta e sete.
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 25
 Rosa,
 filha legitima
 de Joao Baptista
 e Maria
 Baptista
 solemnemente com individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de
 Rosa, que nasceu nesta freguesia no
 dia de Fevereiro de mil oitocentos e
 setenta e seis, filha legitima de Joao
 Baptista e Maria Baptista,
 que de natural da Iha de S. Joao, freguesia
 de Nossa Senhora da Ajuda, e esta Iha

O individuo
 constancia do
 arrolho anexo
 folha no 23

25 de abril de
 1956. Rejeit do
 32 folls. 49
 f. 23
 30/4/56
 officio

Brava, freguesia de S. Joao Baptista, on-
 de se celebrou em matrimonio, para-
 chiano d'esta freguesia, morador
 no sitio de S. Math Grande; nota paterna
 de Manoel Vitor e Francisca e Matern
 e Materna de Joao Baptista; foram
 padrinhos Christiano e Antonio, casa-
 do, e Matrimo, e Maria e Antonio, sol-
 teira, os quaes todos se desentem de proprio
 e para constar mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos, omis
 não assignaram por não sa-
 berem escrever. Era no
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 46
 O Medico, e mil oitocentos setenta e sete, nesta
 freguesia de S. Joao Baptista da Iha
 de S. Joao. Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
 tino e Emilia solemnemente com individuo do sexo
 de S. Joao Baptista, que nasceu na freguesia
 de S. Joao Baptista, no dia de Fevereiro de mil oitocentos e
 setenta e seis, filha legitima de Joao
 Baptista e Maria Baptista, que de natural da Iha de S. Joao, freguesia
 de Nossa Senhora da Ajuda, e esta Iha
 de S. Joao Baptista, e para constar
 mandei lavrar em duplicado
 este termo, que depois de lido
 e conferido perante os padrinhos,
 omis não assignaram por não sa-
 berem escrever. Era no
 O Vig. Antonio Machado Barcellos

maistim, e. Liard Dalarus, solteiro, maritimo,
e. quae todos sei serim os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicad este termo, que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos, as-
signo com a madrinha, para o pa-
drinho de lavar não saber escrever.

Era ut supra.
Ricardo da Cruz
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 41
Casar,
filho legitimo
de Elmano Jo-
se de Lima,
Morre de Lima

atos dez dias do mes de Março do anno de
mil e cento e setenta e sete, nesta Igreja
parochial de S. João Baptista da Ilha Brava
do Alcanal de S. Pa, Diocese de Albi - Verde, baptizei
um menino de um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Casar, que nasceu nesta freguesia
no dia vinte e um de Fevereiro de mil e
cento e setenta e sete, filho legitimo de
Elmano Jose e Maria e Elvira Maria,
Morre de Lima, esta natural da fide-
de da Praia, Vila de S. Thiago, freguesia
de Nossa Senhora do Calvario, e aquelle
natural da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, onde se recob-
raram em matrimonio, parochianos de
esta freguesia, moradores no sitio do Calvario,
neto paterno de Jose e Maria de Lima de
Cruz da Lomba, e materno de S. Jo-
sel da Cruz Branco; foram padrinhos
Casar Jose e Anacleto, casado, maritimo,
e Maria Luiza de Lima Barcellos,
solteira, os quaes todos sei serim os pro-
prios. E para constar mandei lavrar

em duplicad este termo, que depois de ser
lido e conferido perante os padrinhos, as-
signo todos assignaram. Era ut supra.

Rogou Jose Nencetto
Maria Luiza de Lima Barcellos
O Vig: Antonio Machado Barcellos

N.º 48
Jose,
filho legitimo
de Elmano de
Marros e
Allegria de Lima
Patriarcha
de 1700. Março

atos onze dias do mes de Março do anno
de mil e cento e setenta e sete, nesta Igre-
ja parochial de S. João Baptista da Ilha
de Alcanal de S. Pa, Diocese de Albi - Verde, baptizei
um menino de um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de
Jose, que nasceu nesta freguesia
no dia tres de Janeiro de mil e cento
e setenta e sete, filho legitimo de El-
mano de S. Paulo e Elvira de Lima,
aquelle natural da Ilha de S. Pa, freguesia
de S. Laurencos, e esta da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, onde se recob-
raram em matrimonio, parochianos
de esta freguesia, moradores no sitio do
Alcanal; neto paterno de Maria e Bar-
ros, e materno de Maria de Lima,
foram padrinhos Antonio Jo-
se de Lima,
casado, lavrador, e religiosa de Lima de
Solteira, os quaes todos sei serim os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicad este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, para
madrinha de lavar não saber
escrever. Era ut supra.
Antonio Jose Ferrira
O Vig: Antonio Machado Barcellos

Carlotto de Jesus Oliveira
 Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 54
 Manoel,
 filho legitimo
 de Nicolau
 Antonio Mor
 seis e Mathil
 de José do Valle.

Em vinte e quatro dias do mes de Março
 do anno de mil oitocentos setenta e sete, nas
 da Igreja Parochial de S. João Baptista, Paro
 chial da Vila de Cabo Verde, baptisado solen
 nemente, um individuo de sexo masculino,
 nasceu nesta freguesia, no dia vinte e sete de
 Setembro de mil oitocentos setenta e sete, fi
 lho legitimo de Nicolau, Antonio e Matei
 ro e Mathilde José do Valle, a quem se trata
 ral da Vila de S. Nicolau, e esta da Vila
 Brava, freguesia de S. João Baptista, onde
 se receberam em matrimonio, parochia
 ar, desta freguesia, moço e moça, no
 sitio de Sant' Anna, neto paterno de Anto
 nio José eouteiro e Gertrudes, Francisca
 Gomez, e Materno de Manoel José do Val
 le e Constantina de Burgo, foram padri
 nhos, Antonio José de Carvalho, casado, no
 gozante, e Anna de Souza Carvalho,
 viuva, as quaes, todos sei serem os pro
 prios. E para constar mandei lavrar
 em duplicada este termo, que depois de ser
 lido e conferido perante os padrinhos,
 comigo todos, e assignar com. E aut da
 pra.

Thome José de Souza Carvalho
 Anna de Souza Carvalho
 Vig. Antonio Machado Barcellos

N. 55
 Constantia,

Em vinte e cinco dias do mes de Março
 do anno de mil oitocentos setenta e sete,

filha legitima, nesta Igreja Parochial de S. João Baptis
 ma de S. Justina da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde,
 (pôrta e villa baptisado solennemente um individuo do
 ria de São João Baptista, a quem dei o nome de
 Constantia, que nasceu nesta freguesia
 de S. João Baptista, no dia vinte e cinco de
 Setembro de mil oitocentos setenta e sete, filha legitima de S. Juri
 nio de S. João Baptista, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em
 matrimonio, parochianos desta freguesia,
 moço e moça, no sitio de S. João Baptista,
 neto paterno de José Brito e de
 Anna de Souza, e materna de Mathilde
 José do Valle, foram padrinhos José
 Lopes, casado, lavrador, e sua mu
 lher e Anna do Valle, as quaes todos
 se seiem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicada este
 termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo
 todos, e assignar com. E aut da
 pra. E para constar
 mandei lavrar em duplicada este
 termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo
 todos, e assignar com. E aut da
 pra.

Oitocentos e setenta e sete, filha legitima de S. Juri
 nio de S. João Baptista, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em
 matrimonio, parochianos desta freguesia,
 moço e moça, no sitio de S. João Baptista,
 neto paterno de José Brito e de
 Anna de Souza, e materna de Mathilde
 José do Valle, foram padrinhos José
 Lopes, casado, lavrador, e sua mu
 lher e Anna do Valle, as quaes todos
 se seiem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicada este
 termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo
 todos, e assignar com. E aut da
 pra.

N. 56

Em vinte e oito dias do mes de Março
 do anno de mil oitocentos setenta e sete,
 filha neto e sete, nesta Igreja Parochial de S. João
 Baptista da Vila Brava, Diocese de
 Cabo Verde, baptisado solennemente
 um individuo de sexo feminino,
 a quem dei o nome de S. Balthina,
 nasceu nesta freguesia, no dia
 vinte e oito de Março de mil oitocentos setenta e sete,
 filha legitima de S. Balthina,
 e de S. Balthina, freguesia de S. João Baptista, onde se receberam em
 matrimonio, parochianos desta freguesia,
 moço e moça, no sitio de S. João Baptista,
 neto paterno de José Brito e de
 Anna de Souza, e materna de Mathilde
 José do Valle, foram padrinhos José
 Lopes, casado, lavrador, e sua mu
 lher e Anna do Valle, as quaes todos
 se seiem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicada este
 termo, que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos, comigo
 todos, e assignar com. E aut da
 pra.

ora em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não saber es-
crever. Era ut supra.
Antonio da Lomba Neves
P. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 57
Alcancal,
filho natu-
ral de Flo-
rinda Co-
mes.
Aos quinze dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptis-
sei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Alca-
nocal, que nasceu nesta frequencia no dia
quinze de Fevereiro de mil oitocentos seten-
ta e sete, filho natural de Florinda Gomes,
natural da Ilha Brava, frequencia de
S. João Baptista, parochiana desta fre-
quencia, morador no sitio da Bateia,
neto materno de Alcancal Gomes e Leonor
Tovares; foram padrinhos José da Rocha
e Maria Anna Pires Tovares, a quem dei
seus lavados, e esta solteira, e, quando to-
mou, sei seus nomes proprios. E para
constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, assigno com o padrinho, por
a madrinha declarar não saber es-
crever.
Era ut supra.
P. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 58
Alcancal,

Aos quinze dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta Egreja

Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptis-
sei solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Alcancal, que
nasceu nesta frequencia no dia tre-
ze de Janeiro de mil oitocentos setenta e
sete, filho legitimo de José José Francisco
e Adelaide de Lima, ambos naturais da
Ilha Brava, frequencia de S. João Baptis-
ta, onde se receberam em matrimo-
nio, parochianos desta frequencia, mo-
radores no sitio de Lora Rodella; neto
paterno de José Francisco e Anna Fortes,
e materno de Alcancal João dos Santos
e Isabel de Lima; foram padrinhos Se-
verino José Francisco, solteiro, mariti-
mo, e Balbina Antonia dos Santos, solte-
ira, e, quando tomou, sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, assigno
com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever.
Era ut supra.

Veridino José Francisco
P. Vig. Antonio Machado Barcellos

N.º 59
José,
filho natu-
ral de Anto-
nia Rodri-
gues.
Aos vinte e um dias do mez de Abril do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta Egreja
Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptis-
sei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de José, que nasceu nesta
frequencia no dia seis de Fevereiro de mil
oitocentos setenta e seis, filho natural de

Antonia Rodrigues, natural da ilha do Fogo, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de S. Pedro, neto materno de Manuel Rodrigues e Francisca do O, foram padrinhos Joao Jose de Carvalho, solteiro, marítimo, e Eugénia da Rosa, solteira, os quaes todos se deram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno como padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

João José de Carvalho
Oblig. instr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 62
Berta, filha legítima do Parochial de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, com authorisação minha te baptizou solemnemente o Presbytero Florença José da Silva Lopes, Parochial da freguesia de S. Lourenço da Eugénia da ilha do Fogo e na mesma vigaria Francisco Sereno Mar em individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Berta, que nasceu n'esta freguesia no dia vinte e oito de Abril de mil oitocentos e quarenta e quatro, filha legítima de Vigente Antonio Martinz e Penquena de Senna Martinz, a quelle natural da ilha de Boa Vista, esta da ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, os quaes se receberam em matrimonio no parochial de esta freguesia, moradores no sitio da Rua Direita, neto paterno de Antonio Martinz e Maria Josepha Ferreira Martinz, e materna de Francisco José de Senna e Maria Anna Austria de Senna; foram padrinhos Clarimundo

P.º H.º de M.º de M.º de M.º

Martinz, casado, representado por seu bastante procurador José Joaquim Ignacio Godinho, casado e proprietario, e Appolonia Bernay Martinz, casada, residente na ilha de S. Vicente, representada por seu bastante procurador Domingos Joaquim Godinho, casado, os quaes se deram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos representados, e com a madrinha representada, por a madrinha representada declarar não saber escrever. (Resalva a mãe.) Era ut supra.

José Joaquim Ignacio Godinho
Oblig. instr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 63
Fortunato, filho natural de S. João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Olympe de Cabo Verde, com authorisação minha te baptizou solemnemente o Presbytero Florença da Silva José Lopes, Parochial da freguesia de S. Lourenço da ilha do Fogo e na mesma vigaria Francisco Sereno Mar em individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Fortunato, que nasceu no dia quatro de Dezembro de mil oitocentos e sessenta e seis, filho natural de Olympia Augusta da Silva, e natural da ilha Brava, freguesia de S. João Baptista, parochiana desta freguesia, moradora no sitio da Rua Direita, neto materno de Carlos Augusto da Silva e Carlota Augusta da Silva; foram padrinhos José Joaquim Ignacio Godinho, casado, proprietario

Estalim un certidão do sexo feminino a quem dei o nome de
São em 17 de Junho Eugénia, que nasceu nesta freguesia, no dia
de 19 de Maio de 1809, filho legítimo de José Faria e Joana de
Pinna, ambos naturais da Ilha Brava, e
freguesia de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos d'esta fre-
guesia, moradores no sitio de Vais de Lora;
paterne de João Faria e Luiza da Rosa,
e materna de João de Pinna e Rosa da Gra-
ça; foram padrinhos José Baptista dos
Santos, e João, empregado publico, e An-
tonia da Rosa, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, assignaram a padrinha,
por a madrinha declarar não saber es-
crever. Era ut supra.

José Dos Santos

Mig. intr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 67
Em vinte e um dias do mez de Maio de
1809, a Margarida, filha legítima de
José da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
Faria e Luiza Baptista solemnemente não indiviso
de sexo feminino a quem dei o nome de
Faria. quem nasceu nesta fre-
guesia no dia vinte e nove de Maio
de mil oitocentos e setenta e sete, filha le-
gítima de José Faria e Luiza Baptista e da
Joana da Ilha Brava, ambos naturais da
Ilha Brava, freguesia de S. João Baptista,
onde se receberam em matrimonio,

19
A Mig. de Barcellos

parochianos d'esta freguesia, moradores
no sitio de Font'elhada; neto paterno
de João Faria e Luiza Baptista e Joana
de Faria, e materna de José e Luiza
da Silva e Eugénia do Valle; foram
padrinhos Joaquim d'Oliveira, casado,
negociante, e sua mulher Carlota
d'Oliveira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, assignaram.
Era ut supra.

João Rodrigues da Fonseca
Carlota de Faria d'Oliveira
Mig. intr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 68
Em vinte e um dias do mez de Maio de
1809, a Manuel, filho legítimo de
José da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
e Luiza Baptista solemnemente não indiviso
de sexo masculino a quem dei o nome de
Manuel, que nasceu no
dia cinco de Maio de mil oitocentos
e setenta e sete, filho legítimo de José dos
Santos e Luiza Baptista, ambos
naturais da Ilha Brava, freguesia
de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos d'esta
freguesia, moradores no sitio de Rua
Direita; neto paterno de Catharina de
Santa, e materno de José Faria Junior
e Luiza Juvenal de Faria; foram
padrinhos José Bernar do Santos,

casado, maritimo, e Carlota e Barbara de
Faria, solteira, e quaes todos sei sem
os proprios. E para conetar man
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido pe
rante os p. padrinhos, assigno como
padrinho, p. a madrinha de clara
nao saber escrever. Era ut supra.

Que **Bernardo do Monte**
Mig. intr. J. de Rodriguez da Fonseca

Junho

N.º 59
Luiza,
filha legitima
de Quintino
Fernandes e
Rosa Pires.

As tres dias do mez de Junho de anno de
mil oit. centos setenta e sete, n' esta
Egreja Parochial de S. J. do Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Cap.
fizei solemnemente, um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome
de Luiza, que nasceu n' esta fregue
ria no dia treze de Maio de mil oit. cen
tos e setenta e sete, filha legitima de
Quintino Fernandes e Rosa Pires, ambos
naturais da Ilha Brava, freguesia
de S. J. do Baptista, onde se celebraram
em matrimonio, parochianos d' esta
freguesia, moradores no sitio de
Figueira Grande; meta paterna de E.
milia Espimula, e materna de Spilher
me Pires, e Barbara e Cartier; foram
padrinhos Luiz Antonio Fernandes, vi
vo, e maritimo, e Barbara e Cartier, vi
va, e quaes todos sei sem os proprios. E para
conetar mandei lavrar em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido pe
rante os padrinhos, assigno como padri

Off. Mig. J. de Rodriguez da Fonseca

nhos, p. a madrinha de clara nao saber
escrever. Era ut supra.

Que **Fernando de**
Mig. intr. J. de Rodriguez da Fonseca

N.º 60

As tres dias do mez de Junho de anno de
mil oit. centos setenta e sete, n' esta Egreja
filha natural Parochial de S. J. do Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Cap.
fizei solemnemente
da Lomba. Te um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Augusto, que nasceu
n' esta freguesia no dia tres de Setembro
de mil oit. centos setenta e seis, filho natu
ral de elle atulhe da Lomba, natural da
Ilha Brava, freguesia de S. J. do Baptista,
parochiano d' esta freguesia, morador
no sitio de Serra do Estivo, no materno
de Francisco da Lomba e esposa da Lomba,
foram padrinhos Augusto Jose d' Oliveira,
solteiro, maritimo, e Henriqueta de Sima
Oliveira, solteira, e quaes todos sei se
rem os proprios. E para conetar man
dei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido peran
te os padrinhos, assigno todos e assi
gnaram. Era ut supra.

Augusto Jose de Oliveira
Henriqueta de Sima Oliveira
Mig. intr. J. de Rodriguez da Fonseca

N.º 61

As tres dias do mez de Junho de
Juliana, de mil oit. centos setenta
e sete, n' esta Egreja Parochial
filha natural de S. J. do Baptista da Ilha
de Pimma Brava, Diocese de Cabo Verde,

Estalio um baptisei solemnemente um individuo
tidio, em 22 de Junho de mil e oitenta e sete, a quem dei
o nome de Juliana, que nasceu nesta
freguesia no dia tres de Maio de mil oitenta e
sete, filha natural de Maria Barbo
sa, natural da Ilha Brava, freguesia de
S. Joao Baptista, parochiana desta fregue
sia, moradora no sitio de Daleia; e da
materna de Pedro de Lima e Juvenia Barbo
sa; foram padrinhos Jose Tavares de Pin
na Junior, casado, lavrador, e Juliado
Barros, solteiro, os quaes todos sei se
rem os proprios. E para constar man
dei labrar em duplicado este termo, que
depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, assi como o padrinho, por
a madrinha declarar não saber cre
per. Era ut supra.

Jose Turyy P. P. M.
O Vig. int. Joao Rodrigues de Sousa

N.ª Maria,
filha legitima
de Narciso
Gonzalves e
Constantina
Tavares.
Aos doze dias do mez de Junho do anno
de mil oitenta e setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. Joao Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bap
tisei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Maria, que nasceu nesta fregue
sia no dia seis de Junho de mil oitenta e
setenta e sete, filha legitima de Nar
ciso Gonzalves e Constantina Tavares,
ambos naturaes da Ilha Brava, fregue
sia de S. Joao Baptista, onde se recebe
ram em matrimonio, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio

O Vig. int. Joao Rodrigues de Sousa

de Joao da Silva; e da paterna de Julio
Gonzalves e Anna da Rosa, e
materna de Severino Tavares, e
Auricia de Lima; foram padri
nhos o Mareal Rodrigues, casado,
lavrador, e Maria Tavares, solteira,
os quaes todos sei serem os propri
os. E para constar mandei labrar
em duplicado este termo, que se
foi de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comiga não se ras
signaram por declararem por
nada de clararem não saberem es
crever. Era ut supra.

O Vig. int. Joao Rodrigues de Sousa

N.ª Antonia,
filha legitima
de Jose da Silva e
Maria da Rosa.
Aos doze dias do mez de Junho do anno
de mil oitenta e setenta e sete, nesta
Egreja Parochial de S. Joao Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
no estalio baptisei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de
Josephina, que nasceu nesta
freguesia no dia doze de Novembro
de mil oitenta e setenta e quatro,
filha legitima de Jose da Silva e
Maria da Rosa, a qual natural da Ilha de S. Estevao,
freguesia de Nossa Senhora do Rosario,
desta Ilha Brava, freguesia
de S. Joao Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio do Mon
te, neto paterno de Antonio Joao de
Lima e Anna Monteiro de Jesus, e ma

Offic. instr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 7
Julia,
filha legítima
de Termino
Lopes e Rosalia
da Silva.

Castro de São Tomé de Junho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Paroquial de São Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e três de Abril de mil oitocentos setenta e sete, filha legítima de Termino Lopes e Rosalia da Silva, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de São Baptista, onde se receberam em

Matrícula em 1875.
Matrícula em 1875.
Circunscrição de São
Paulo da Ilha Brava,
28-7-58
Offic. instr.

matrimónio, paroquianos desta freguesia, moradores no sítio de Vila Real, me-
tente ante a esposa paterna de João Lopes Diogo e Domingos, e materno de João da Silva e Eufemia de Brito; foram padrinhos João João e Joaquim da Thóira, casado, Carpinteiro, e sua mulher Arcadia da Lomba Neves, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com os padrinhos, por a madre não saber escrever. Era ut supra.

João João, d. Thóira
Offic. instr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 8
Henriqueta,
filha legítima
de Termino
Lopes e Rosalia
da Silva.

Castro de São Tomé de Junho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Paroquial de São Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Henriqueta, filha legítima de Termino Lopes e Rosalia da Silva, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de São Baptista, onde se receberam em

Offic. instr. João Rodrigues da Fonseca

Matrícula em 1875.
Matrícula em 1875.
Circunscrição de São
Paulo da Ilha Brava,
28-7-58
Offic. instr.

Henriqueta, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e sete de Maio de mil oitocentos setenta e sete, filha legítima de Termino Lopes e Rosalia da Silva, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de São Baptista, onde se receberam em matrimónio, paroquianos desta freguesia, moradores no sítio de Vila Real, metente ante a esposa paterna de João Lopes Diogo e Domingos, e materno de João da Silva e Eufemia de Brito; foram padrinhos João João e Joaquim da Thóira, casado, Carpinteiro, e sua mulher Arcadia da Lomba Neves, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com os padrinhos, por a madre não saber escrever. Era ut supra.

Offic. instr. João Rodrigues da Fonseca

N.º 9
João,
filho legítimo
de Termino
Lopes e Rosalia
da Silva.

Castro de São Tomé de Junho do anno de mil oitocentos setenta e sete, nesta Igreja Paroquial de São Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu nesta freguesia no dia vinte e sete de Maio de mil oitocentos setenta e sete, filho legítimo de Amizeto Rodrigues e Maria Tavares, ambos naturais da Ilha Brava, freguesia de São Baptista, onde se receberam em matrimónio, paroquianos desta freguesia, moradores no sítio de Vila Real, metente ante a esposa paterna de João Lopes Diogo e Domingos, e materno de João da Silva e Eufemia de Brito; foram padrinhos João João e Joaquim da Thóira, casado, Carpinteiro, e sua mulher Arcadia da Lomba Neves, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, assigno com os padrinhos, por a madre não saber escrever. Era ut supra.

padrinhos, José Joaquim Nunes, solteiro, empre-
gado publico, e Bernardino Antonio da Ascen-
são, casado, negociante, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo,
que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos, comigo todos o assignam.

Era ut supra.

José Joaquim Nunes
Bernardino Antonio Mascarenhas
O Vig. int. Fr. Rodriguez da Fonseca

N.º 79
João

Filho legitimo
de Valeriano
Lopez, e Maria
Anna Pereira.

atos de sete dias do mez de Junho do anno
de mil oitocentos setenta e sete, nesta e-
greja Parochial de S. João Baptista da Ilha
de Valeriano Moura, Diocese de Alentejo, baptisii
Lopez, e Maria Anna Pereira, solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João, que
nasceu nesta freguesia no dia vinte e se-
is de Maio de mil oitocentos setenta e sete,
filho legitimo de Valeriano Lopez, e Maria An-
na Pereira, a quem natural da Ilha do Sa-
go, freguesia de Nossa Senhora da Con-
ceição, e esta da Ilha Moura, freguesia
de S. João Baptista, onde se receberam
em matrimonio, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de S. da
Rosa, neto paterno de João Lopez e Luzia
Gonçalves, e materno de Constantina
Pereira; foram padrinhos Manuel da
Silva (alvo, casado, negociante e sol-
teiro sei serem os proprios). E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo
que depois de ser lido perante os padrinhos,

O Vig. M. Carcella

assigno com o padrinhos, por a madre
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Manoel da Silva Baldas
O Vig. int. Fr. Rodriguez da Fonseca

N.º 80
Albânia

atos de sete dias do mez de Junho do
anno de mil oitocentos setenta e sete,
filha legitima desta Igreja Parochial de S. João Baptista
de José da Rosa da Ilha Moura, Diocese de Alentejo,
e Isabel Correia baptisii solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Albânia, que nasceu nesta fregue-
sia no dia dezesem, e abril de mil oitocen-
tos setenta e sete, filha legitima de José
da Rosa e Isabel Correia Lemos, ambos
naturaes da Ilha Moura, freguesia
de S. João Baptista, e se receberam em ma-
trimonio na freguesia de Nossa
Senhora do Monte, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de Serra
Redonda, neto paterno de Manuel da Rosa
e Anna Rodriguez, e materno de José Correia
Lemos e Maria da Lomba; foram padri-
nhos João José Albânia, solteiro, caixeiro,
e Maria da Lomba, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado
este termo, que depois de ser li-
do e conferido perante os padrinhos,
assigno com o padrinhos, por a madre
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Julio José e Maria
O Vig. int. Fr. Rodriguez da Fonseca